

EXPOSIÇÃO. Criadores de todo o país participam da feira, realizada no Parque da Pecuária, que segue até domingo [15]

EXPOALAGOAS É VITRINE DA GENÉTICA DE ALAGOAS



São cerca de 900 animais participando da exposição este ano



O julgamento do mangalarga marchador reuniu criadores de toda a região Nordeste



Os ovinos foram os que mais tiveram participação dentro da exposição: mais de 450 animais

São cerca de 900 animais, das raças de ovinos santa inês e dorper, bovinos nelore, gir e girolando, equinos campolina, mangalarga marchador e quarto de milha, que participam da exposição esse ano. A programação conta ainda com a realização da etapa Alagoas da Copa Nordeste da raça Santa Inês, da Copa de Marcha da raça mangalarga marchador, além de leilões de ovinos, cavalos quarto de milha e de gado gir e girolando.

Para o presidente da ACA, algumas raças têm ganhado destaque durante o evento. "A edição deste ano é a primeira com a participação das raças gir e girolando, com a exposição franqueada e o leilão da Agropecuária Pereira, dando força ao gado de leite, com julgamento e leilões. Além dos ovinos santa inês, que agora oficialmente têm uma das fases da Copa Nordeste na nossa programação, e o mangalarga marchador, com a copa de marcha, que também está na nossa programação", explica Domicio.

RECONHECIDO PELO BRASIL
Quem entende de genética não vai ter como negar. A Expoalagoas Genética atraiu criadores de todo o País. A exposição é a grande vitrine alagoana de seleções reconhecidas pelos estados da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e até São Paulo.

"Confiamos no sucesso. Estamos recebendo o que há de melhor na genética alagoana e também de todo o Nordeste. A raça de ovinos santa inês bateu recorde de participação, além do gado leiteiro girolando. E os leilões, que começam hoje, estão com grandes expectativas de faturamento", comemora Domicio.

E não são só criadores que aproveitam a oportunidade de participar do evento. Durante a Semana de Zootecnia, que é realizada pelo Centro de Ciência Agrárias da Universidade Federal de Alagoas, pesquisadores de dentro e fora de Alagoas participam das palestras e minicursos, incluindo a presença da palestrante da USP, profa. Dra. Roberta Ariboni Brandi, que vai palestrar sobre a nutrição do cavalo atleta.

"Aqui a gente expõe animais de qualidade e de referência em todo o Brasil. São os melhores do país e todos que vêm visitar para conhecer apreciam essa genética exposta aqui", acredita o criador de ovinos, Marco Maranhão. Para ele: "O criador entende que precisa adquirir genética de qualidade para melhorar seu rebanho. E isso ocorre durante a exposição".

VAI ATÉ DOMINGO!

A programação da Expoalagoas Genética segue nesta sexta-feira [13] dando continuidade às atividades da Semana de Zootecnia, o curso de gerenciamento de fazendas e julgamentos das raças.

À noite, o Parque da Pecuária recebe o Leilão Santa Inês Alagoas, a partir das 19h. Amanhã, às 16h, ocorre o 11º Leilão Vaquejada e Trabalho. Para encerrar a Expoalagoas Genética, no domingo [15], ocorre o 1º Leilão Genética de Berço, da Agropecuária Pereira.

A exposição é realizada pela ACA e conta com o apoio do Governo de Alagoas, Associação dos Criadores de Ovinos e Caprinos de Alagoas (ACCOAL), Federação da Agricultura e Pecuária de Alagoas e Sebrae/AL.

TATIANE GOMES

ESPECIAL PARA O GAZETA RURAL

O Brasil possui o maior rebanho comercial do mundo, com 80 milhões de cabeças, segundo dados da ANUALPEC. Ovinos, caprinos, bovinos de corte e de leite, equinos, animais de todas as raças têm contribuído para o crescimento da economia do País. O setor da pecuária é atualmente responsável por um superávit na balança comercial brasileira de cerca de R\$ 5 bilhões.

É quem está por trás de números bons são os criadores. Sempre pensando em métodos para melhorar sua produtividade e qualidade do rebanho, os pecuaristas investem cada vez mais nas tecnologias. Do pequeno ao grande criador, o que conta na hora de dar destaque ao seu rebanho é saber investir em genética. As tecnologias de transferência, como Inseminação Artificial (IA), Transferência de Embriões, Inseminação in Vitro, possibilitam maneiras de se obter

um melhoramento genético acelerado. Em Alagoas, que é conhecida como o "celeiro da genética", cada vez mais se procuram ferramentas para garantir o aumento da produtividade do rebanho. Para o presidente da Associação dos Criadores de Alagoas (ACA), Domicio Silva, a genética é um dos pilares da criação, por isso, é preciso investir. "Alagoas tem tradicionalmente grandes investimentos em genética. Os criadores têm essa característica de buscar e trabalhar sem-

pre o melhoramento genético em suas propriedades. Os plantéis são vistos, dentro e fora do Estado, com destaque", afirma Domicio. As seleções dos criadores alagoanos, que atravessam gerações e são conhecidas pelo Brasil a fora, têm garantido que o mercado de genética permaneça em expansão. Reprodutores, matrizes, embriões, prenhez, aponta Domicio Silva, estão disponíveis para criadores que queiram adquirir animais melhoradores para seus plantéis. No Estado, a ACA realiza to-

dos os anos dois grandes eventos de agropecuária. A Expoagro, que ocorre em outubro, e a Expoalagoas Genética, que começou na quarta-feira [11] e segue até domingo [15], no Parque da Pecuária, em Maceió. "Durante essa exposição, temos o foco na genética. Essa semana realizamos palestras da Semana de Zootecnia, curso de gerenciamento de rebanhos, além dos julgamentos de raças", aponta presidente da ACA.